

IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA: TRANSFORMAÇÕES LINGUÍSTICAS E COMPORTAMENTAIS NA ERA DIGITAL

Rozivânia Moreira dos Reis 1, Flávia Gonçalves Fernandes 2

roseingedore2@gmail.com 1, flavia.fernandes92@gmail.com 2

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2025

Resumo. Nas últimas décadas, as chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) tiveram um avanço extraordinário, e, quando se acompanha a divulgação dos recursos tecnológicos desenvolvidos, recentemente, percebe-se a evolução dessas tecnologias, as quais estão inter-relacionadas com a linguagem (língua) por se tratar de tecnologias de informação e comunicação. Com olhar mais atento e linguístico, constata-se que as mudanças não ocorrem apenas no âmbito tecnológico, como também no linguístico, pois a língua sendo um organismo social, tende a adequar-se às mudanças sócio-tecnológicas que nossas sociedades vêm sofrendo. E esse contexto impulsiona a proposta deste trabalho em estudar as relações e impactos das TIC's na língua portuguesa, analisando o aplicativo multiplataforma tendência WhatsApp.

Palavras-Chave. Multiplataforma, TIC's, língua portuguesa.

Abstract. In the last few decades, the so-called ICT's - Information and Communication Technologies have had an extraordinary advance, and when the dissemination of the recently developed technological resources is followed, the evolution of these technologies is noticed. Which are interrelated with language (language) because they are information and communication technologies. With a more attentive and linguistic look, it appears that the changes do not occur only in the technological scope but also in the linguistic one. Because language, being a social organism, tends to adapt to the socio-technological changes that our societies have been suffering. Context that drives the proposal of this research work in studying the relationships and impacts of ICTs in the Portuguese language, analyzing the multiplatform application trend WhatsApp.

Keywords. Multiplatform, TIC's, Portuguese language.

Resumen. En las últimas décadas, las llamadas Tecnologías de la Información y la

Comunicação (TIC) han experimentado un extraordinario avance, y cuando seguimos la difusión de los recursos tecnológicos de reciente desarrollo, nos damos cuenta de la evolución de estas tecnologías, que están interrelacionadas con el lenguaje (la lengua) por ser tecnologías de la información y la comunicación. Con una mirada más atenta y lingüística, se observa que los cambios no sólo se están produciendo en el ámbito tecnológico, sino también en el ámbito lingüístico, ya que la lengua, al ser un organismo social, tiende a adaptarse a los cambios socio-tecnológicos que están experimentando nuestras sociedades. Y este contexto impulsa la propuesta de este trabajo de estudiar las relaciones e impactos de las TIC en la lengua portuguesa, analizando la aplicación de la tendencia multiplataforma WhatsApp.

Palabras clave: Multiplataforma, TIC, lengua portuguesa.

1. Introdução

O artigo analisa criticamente o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas mudanças sociais, comportamentais e linguísticas no contexto da língua portuguesa. Destaca que a informação é um recurso valioso e que a difusão das TICs induz mudanças a curto, médio e longo prazo, legitimando ideologias e comportamentos em larga escala. O capitalismo e a globalização, aliados à digitalização, aceleraram a rotina, criando uma tendência de economia de palavras nas comunicações, especialmente através de aplicativos como o WhatsApp.

Mudanças linguísticas, como abreviações, começaram com redes sociais como o Orkut e continuam com plataformas como o Facebook e o WhatsApp. Inicialmente, linguistas não se preocuparam com essas transformações, mas estudos já destacavam variações linguísticas na comunicação digital desde 1998. A linguagem digital, especialmente entre jovens, desassocia-se da memória e do contexto imediato, favorecendo uma comunicação mais eficiente.

O artigo também aborda a democratização do acesso à internet, com a maioria da população mundial conectada, e o impacto das TICs na privacidade e segurança de dados. A comunicação digital, com suas variações linguísticas, inevitavelmente reflete no ambiente educacional, preocupando educadores sobre o ensino da norma culta versus a linguagem digital. O texto finaliza destacando a importância do letramento crítico para compreender e adaptar-se às mudanças sociais e tecnológicas provocadas pelas TICs, especialmente através do uso de aplicativos de mensagens como o WhatsApp.

A linguística da internet, conforme proposta por David Crystal, é um campo que explora a aplicação dos princípios linguísticos à comunicação mediada por computador

(CMC). Este estudo é essencial para entender a linguagem usada em plataformas como o WhatsApp, uma tecnologia multiplataforma amplamente utilizada. Crystal defende que a internet desenvolveu uma linguística própria, robusta e dinâmica, que se baseia no uso da linguagem pelos falantes, não apenas nas teorias dos linguistas. A linguística da internet apoia-se em diversas subáreas, examinando o discurso, a sintaxe, a semântica, a sociolinguística, a pragmática e a psicolinguística (SALIÉS & SHEPHERD, 2013, p.8).

No contexto digital, a voz do interlocutor é construída de forma coletiva e subjetiva, em contraste com o paradigma clássico do texto convencional. As línguas presentes na internet são usadas em contextos interacionais, muitas vezes influenciadas por empréstimos linguísticos e mudanças de código (SALIÉS e SHEPHERD, 2013, p.24). A identidade dos usuários também se torna fluida, moldada por discursos que combinam múltiplas ideologias, refletindo a natureza flexível da comunicação mediada digitalmente (SALIÉS e SHEPHERD, 2013, p.45).

O estudo do impacto das tecnologias no binômio fala-escrita revela que a linguagem virtual, embora baseada na língua portuguesa, adquire características próprias no ambiente digital. Segundo Vigotski, a fala e a escrita estão interligadas ao longo do desenvolvimento humano, influenciando o comportamento social e a comunicação (VIGOTSKI, 1998, p.32). As TICs transformam essas formas linguísticas, tornando a informação um recurso valioso nas interações sociais.

A linguagem virtual, amplamente difundida por aplicativos como o WhatsApp, ganhou força devido à sua interatividade e dinamismo. Esses aplicativos oferecem aos usuários uma forma de comunicação que transcende as limitações da linguagem tradicional, incorporando elementos audiovisuais e promovendo interações sociais através do discurso (DIJK, 2012, p.17). A complexidade e abrangência da linguagem da internet refletem-se na desordem discursiva e na propagação de fake news, destacando a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre a influência dos discursos mediáticos na sociedade (DIJK, 2012, p.22).

A linguagem virtual, portanto, transcende os limites tradicionais, alcançando uma universalização de termos que são compreendidos globalmente. Isso ressalta a necessidade de estudos contínuos para entender o impacto cultural e social dessa linguagem digital (FIGARO, 2013, p.13).

2. Metodologia

Este trabalho de pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e quantitativa para analisar o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas mudanças sociais, comportamentais e linguísticas na língua portuguesa. A coleta de dados foi realizada através de questionários distribuídos via Google Forms, visando garantir a segurança dos participantes e dos pesquisadores, especialmente em tempos de pandemia. Os questionários foram aplicados em várias cidades, usuários das cidades de Aurora do Tocantins, Lavandeira – TO, Combinado – TO, Novo Alegre – TO, Campos Belos – GO, Arraias – TO e Monte Alegre de Goiás presando pela segurança da equipe de pesquisa e dos participantes ao manter o distanciamento social, com o objetivo de captar uma amostra diversificada de usuários de diferentes regiões.

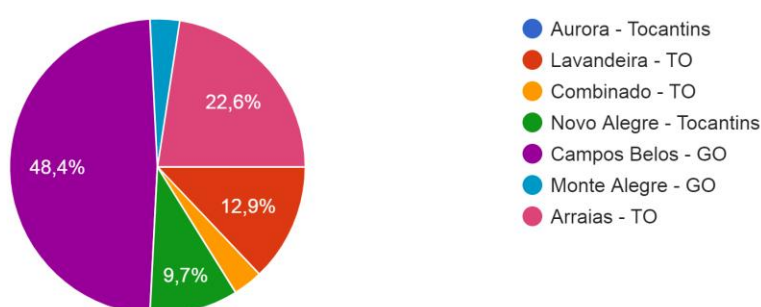
Os participantes foram selecionados de maneira aleatória, com o objetivo de representar a diversidade de usuários do WhatsApp e de outras plataformas digitais. As questões abordaram o uso das TICs, a frequência de utilização, a percepção sobre a influência da linguagem digital na língua portuguesa, e a opinião sobre a interação entre a linguagem formal e a linguagem digital. Além disso, a análise do discurso foi empregada para interpretar os dados qualitativos, buscando compreender as motivações e as implicações do uso da linguagem virtual.

3. Resultados e Discussão

Como retorno da pesquisa obtivemos participação de usuários das cidades selecionadas exceto Aurora do Tocantins. Com total de 31 respostas e a análise e tratamento dos dados coletados foram feitos com base na análise do discurso e da psicologia a fim de compreender os processos e motivações do uso e arbitrariedade constituinte da linguagem virtual. Mesmo tendo uma participação baixa levando em consideração o montante populacional das cidades escolhidas para aplicação, ainda foi possível obter uma coleta de dados relativamente satisfatória. A hipótese que levantamos para justificar o baixo interesse em participar da pesquisa concentra-se na cultura da região em não reconhecer a importância da pesquisa científica, ao isolamento dessa região aos grandes centros comerciais e carência de incentivo e consciência da sua participação. Quanto também, a percepção que os cidadãos possuem de que seja uma perda de tempo dedicar a um questionário, e que se tratando de cunho linguístico não é possível ser curto.

Figura 1 – Gráfico 1

Você é residente de qual cidade?
31 respostas



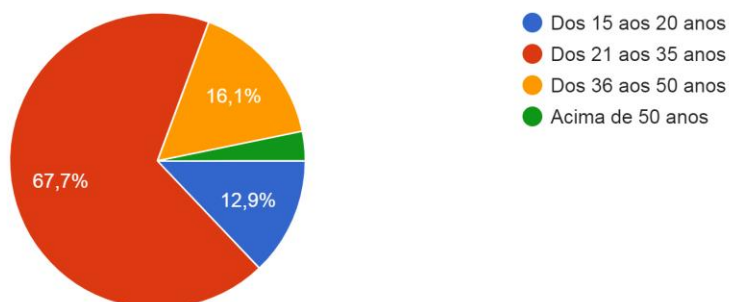
Fonte: Autoria própria (2021)

Contudo, os resultados obtidos foram suficientes para alcançar o objetivo principal de qualquer pesquisa, que é comprovar ou refutar as hipóteses levantadas pelos pesquisadores. As hipóteses elencadas são: popularidade das TIC's, a dependência e múltiplos uso delas, levantada para apontar motivos do uso das tecnologias da comunicação que se concentram fortemente em adaptação e as interferências da linguagem da internet na língua portuguesa.

Figura 2 – Gráfico 2

Você se encontra em qual faixa etária?

31 respostas



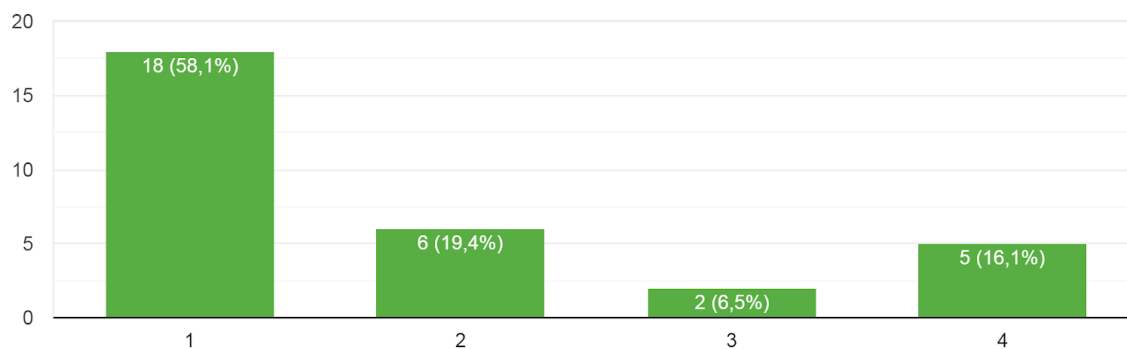
Fonte: Autoria própria (2021)

Foi constatado que a população jovem entre 20 a 35 anos são os usuários mais ativos e com uso intenso. Que a arbitrariedade da língua regente na língua portuguesa culta e informal também se aplica a linguagem virtual. Mas que a linguagem mesmo mantendo logicamente a função de interação, procura se adaptar ao contexto histórico e cultural dos usuários se configurando numa linguagem mais prática, rápida e que economiza tempo do usuário e como muitos outros processos humanos, segue a tendência da generalização e forte intuito de aceitação dos outros usuários como percebemos nos gráficos abaixo o diversos uso para plataforma.

Figura 3 – Gráfico 3

Uso o WhatsApp para trabalhar ou resolver assuntos do trabalho?

31 respostas

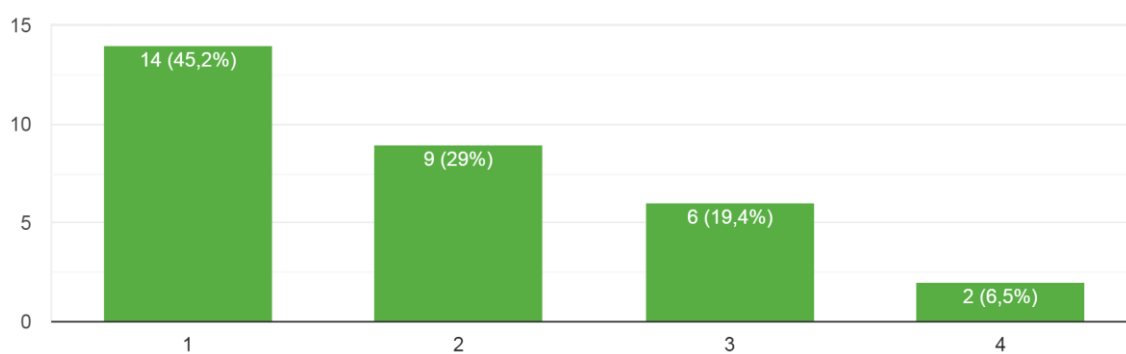


Fonte: Autoria própria (2021)

Figura 4 – Gráfico 4

Uso o WhatsApp para estudar, trocar experiências e trabalhos acadêmicos?

31 respostas

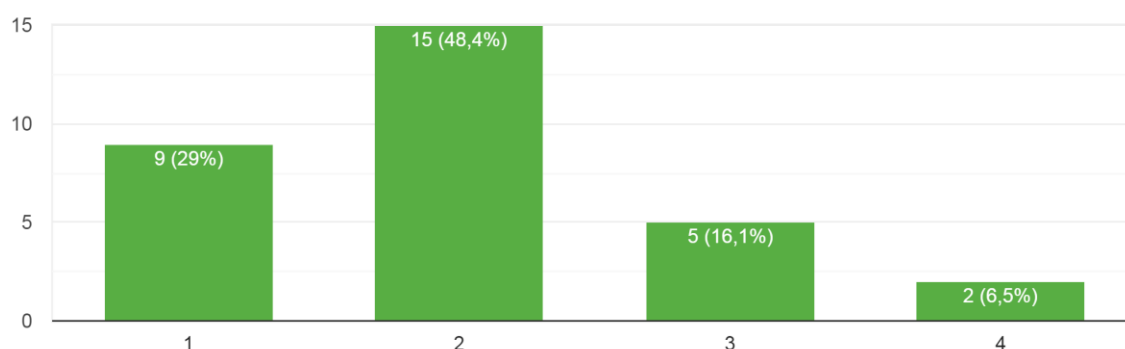


Fonte: Autoria própria (2021)

Figura 5 – Gráfico 5

Uso o WhatsApp para passar o tempo e distrair?

31 respostas



Fonte: Autoria própria (2021)

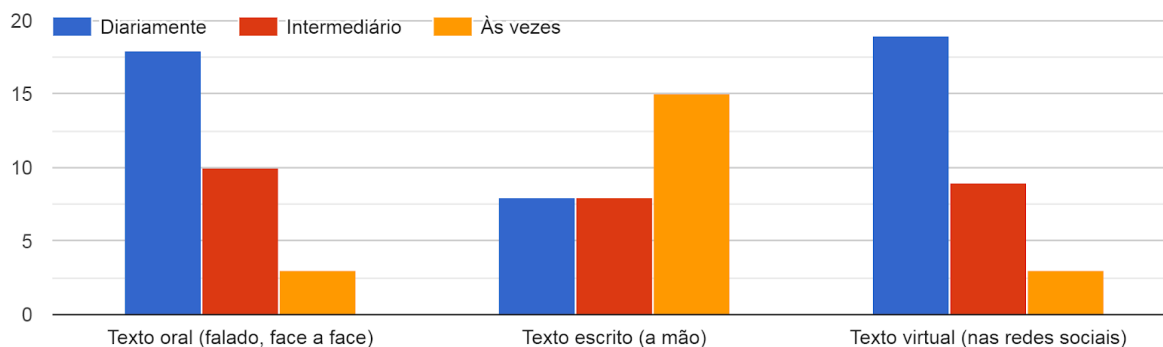
Constata também a evidente necessidade do homem de tecnologias que facilite seu dia-a-dia, nos estudos, no lazer e também no trabalho. Quanto a influência da linguagem virtual na língua portuguesa, a opinião dos pesquisados fica dividida, quanto uns assumem que o uso intenso das TIC's e da linguagem virtual criar um vício de escrita que implica em muitos momentos de transferirem inconscientemente para a língua portuguesa escrita outros afirmam que conseguem e podem utilizar ambas sem influenciar negativamente na outra.

Como resultado do uso de tecnologias da informação em todos os setores da sociedade o resultado que tem se obtido são: migração das características mais complexas da língua portuguesa e comunicação para linguagem virtual (texto escrito, áudio, vídeo, e expressões e sentimentos humanos representados por emotions), o desuso da língua

escrita à mão como demonstra o gráfico a abaixo, em que o texto virtual e o oral assume liderança pareada.

Figura 6 – Gráfico 6

Com que frequência utiliza os tipos de textos abaixo:



Fonte: Autoria própria (2021)

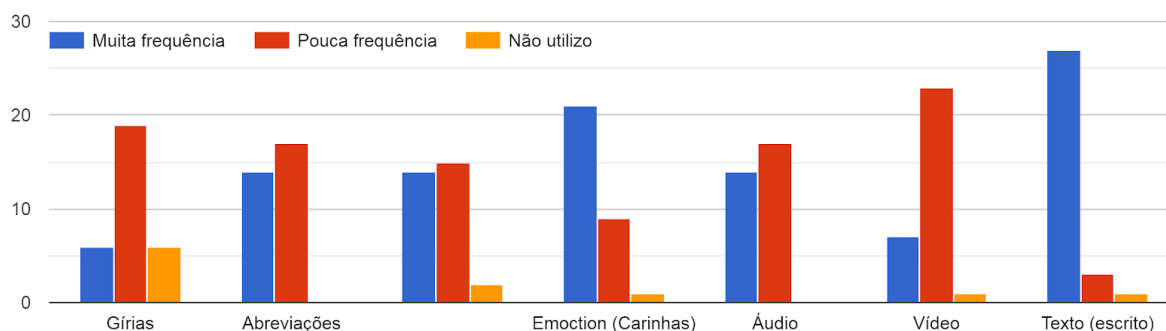
Seguindo a análise na vertente dos discursos virtuais da plataforma WhatsApp podemos perceber que o escrito e os emotions lideram a performance dos discursos e comprova nossa hipótese do desuso da língua escrita à mão. E já realizando um paralelo com contexto escolar no ano corrente em circunstância da pandemia Covid-19, a medida de ensino remoto pelas escolhas no nosso país intensifica o processo de migração, com a intensificação de tecnologias da informação tanto de cunho educacional quanto o WhatsApp para continuação e conclusão do ano letivo. Medida que estimula com maior frequência o abandono da escrita à mão.

Agora analisando a preferência e frequência do uso dos recursos comunicativos dispostos pela plataforma WhatsApp percebe-se a verossimilhança com a comunicação tradicional, o texto escrito à mão substituído pelo texto de escrita virtual, o texto falado pelo áudio, as expressões faciais e gestos pelo emotions com acréscimo do dinamismo e praticidade por meio de abreviações que são condicionadas e vinculadas pela arbitrariedade da comunidade global de usuários da internet que convencionou os signos virtuais das abreviações mantendo evidentemente uma ligação com o signo da língua portuguesa e eliminar o uso da norma culta da língua portuguesa que na geração do gráfico

a identificação foi suprimida que equipara ao percentual da abreviações que são até repudiadas por tradicionalistas.

Figura 7 – Gráfico 7

Quanto ao uso do WhatsApp assinala as opções que usa com frequência?



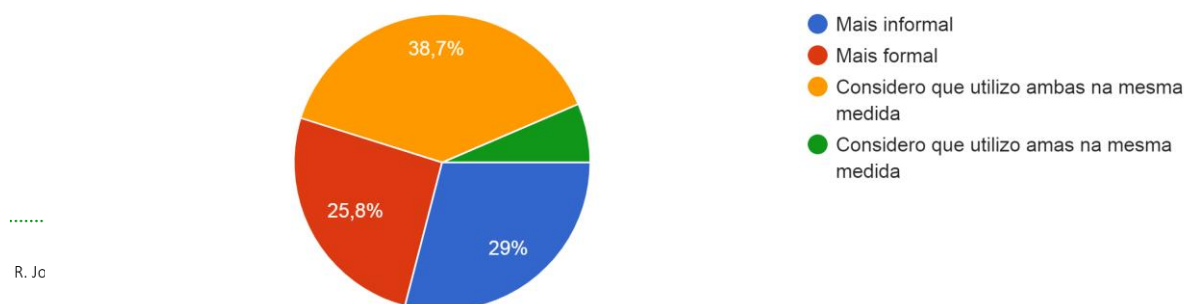
Fonte: Autoria própria (2021)

Enquanto muitos estudiosos e linguistas se preocupam de como a linguagem virtual da TIC's estão destruindo a língua portuguesa, 61,3% dos participantes da região escolhida considera que a linguagem audiovisual da plataforma se compara a linguagem face-a-face que é a predominância do uso da língua portuguesa na sociedade, mas afirmam que não substitui, o que reforça nossa apontamento anterior deque a linguagem virtual migrou as características da língua portuguesa para o ambiente virtual visando não excluir a língua portuguesa ou modificá-la propositalmente. Contudo, buscando adaptar e adequar o ambiente virtual a crescente revolução tecnologia e as necessidades dos usuários desse universo que tem ganhado cada vez mais adeptos em todos os setores da sociedade e do mundo.

Na tentativa de abranger todos os critérios condicionantes da preocupação de

Como você define o uso da língua portuguesa no seu dia-a-dia?

31 respostas



interferência da linguagem virtual na língua portuguesa (LP) pedimos aos participantes que avaliassem como eles definem o uso da LP no dia-a-dia e a maioria representada por 38,7% dos pesquisados consideram que utilizam a língua portuguesa na sua versão formal e não formal na mesma proporção.

Figura 8 – Gráfico 8

Fonte: Autoria própria (2021)

O resultado da pesquisa refuta a preocupação de muitos linguistas, educadores e pais. Temos como síntese uma nova modalidade de comunicação que faz uso das prerrogativas da língua portuguesa e algumas peculiaridades, já que não foi criada uma nova língua, somente uma nova modalidade para uso da língua materna. Que é constituída de maior flexibilidade, dinamicidade, criatividade e interatividade. Que atende com satisfação a função comunicativa de linguagem humana que é a comunicação, mas que transcende limites fonéticos e sintáticos, variações linguísticas e delimitações territoriais, integrando e interligando culturas através dos empréstimos linguísticos, constituindo a modalidade virtual para a língua portuguesa.

O estudo permite concluir que existe uma mudança sim no modo como o homem se comunica, contudo, não apresenta risco a mudança no signo linguístico da língua portuguesa como estudiosos e linguistas temem. Notamos uma nova modalidade de comunicação com o uso das tecnologias, que é a linguagem da internet, que em nenhum momento substitui a língua portuguesa em contextos comunicativos. Percebe-se que ambas estão coexistindo com os usuários utilizando a língua portuguesa na versão formal e informal nos contextos pertinentes e a linguagem da internet no ambiente digital. Podemos afirmar diante dos dados coletados que os falantes usam com muita frequência as tecnologias citadas e consequentemente a linguagem da internet, motivo que gera o temor nos falantes da língua.

4. Conclusão

Os resultados obtidos indicam que as TICs desempenham um papel significativo na transformação das práticas comunicativas na língua portuguesa. A pesquisa revelou que a faixa etária entre 20 e 35 anos é a mais ativa no uso de plataformas digitais, como o

WhatsApp, destacando-se pela adaptação rápida e eficiente a novas formas de comunicação. Os dados sugerem que, embora a linguagem digital influencie a língua portuguesa, não há evidências de que ela substitua ou deprecie a norma culta. Em vez disso, ela coexiste, oferecendo uma alternativa prática e adaptável que atende às necessidades de comunicação de uma sociedade cada vez mais dinâmica e tecnológica.

A análise crítica dos dados aponta que a linguagem digital é percebida como uma extensão da comunicação tradicional, facilitando a interação e a troca cultural entre os usuários. Apesar das preocupações iniciais sobre a potencial deterioração da língua portuguesa, a pesquisa conclui que a linguagem digital pode enriquecer a prática comunicativa, promovendo a criatividade e a interatividade sem comprometer a integridade da língua materna.

Em suma, o estudo reafirma a importância do letramento crítico e da educação digital para que os usuários possam navegar com consciência e responsabilidade no mundo digital, entendendo as nuances e o potencial da linguagem digital como ferramenta de comunicação eficaz e inclusiva.

5. Referências

- DIJK, Teun A. Van. **Discurso e Poder**. 2. Ed., 1ª impressão – São Paulo: Contexto, 2012.
- FIGARO, Roseli (orgs). **Comunicação e Análise do discurso**. – 1. Ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2013.
- GASPAR, Nádea Regina, MILANEZ, Nilton. **A (des)ordem do discurso** (orgs). – São Paulo: Contexto, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio, XAVIER, Antonio Carlos (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.
- RAMALHO, Viviane – RESENDE, Viviane de Melo. **Análise de discurso (para a) crítica: O texto como material de pesquisa**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011. (Coleção: Linguagem e Sociedade. Vol. 1).
- SANTIAGO, Lucineia Pavão, ROHLING, Nívea. **Multiletramentos e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação nas práticas de leitura e escrita da Educação Básica**. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_port_utfpr_lucineiapavaosantiago.pdf. Acessado em 20 de abr. de 2019.
- SALIÉS, Tânia G., SHEPHERD, Tania G. **Linguística da Internet**. São Paulo: Contexto, 2013.

SCHLOBINSKI, Peter. **Linguagem e comunicação na era digital**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pg/v15n19/a08v15n19.pdf>. Acessado em 20 de abr. de 2019.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Organizadores Michael Cole ...[et al]; tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. – 6ª ed., - São Paulo: Martins Fontes, 1998. (a)

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. Tradução Jefferson Luiz Camargo; revisão técnica José Cipolla Neto. – 2ª ed., - São Paulo: Martins Fontes, 1998.